

Alunos da rede municipal de Ensino de Macaúbas recebem Certificados de participação do Proerd

FOTO: DIVULGAÇÃO/1ª CPM

Pags. 08 e 09



93% DAS SECRETÁRIAS DE GOVERNO SOFRERAM VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NO SETOR PÚBLICO, APONTA ESTUDO INÉDITO

Pags. 12 e 13

Hemorragia Intracraniana: o que saber sobre a doença

Pag. 06

'Operação Juramento de Hipócrates' é deflagrada contra investigados por fraudar pedidos de reembolsos de plano de saúde

Pag.20



FOTOS: DIVULGAÇÃO MPBA

EDITORIAL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todas as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação ".jornaldosudoeste.com", são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
reportagem@jornaldosudoeste.com

Lais da Silva Martins
Repórter oficial/Videorepórter

Ticiane Ché Pacheco de Carvalho
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com
Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com
Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679
gabrielacostamatias@hotmail.com
Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br
Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77) 99805-3962
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues
(77) 99103-2803
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE
Maíra Bernardes Pinto
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO - SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

SAÚDE ANIMAL

1

VITÓRIA DA CONQUISTA: CASTRAMÓVEL ESTARÁ NO VILA SERRANA DE 12 A 14 DE DEZEMBRO

FONTE: WWW.PMVC.BA.GOV.BR

Esta quinta-feira (12) até sábado (14), o Castramóvel estará no Vila Serrana (Zabelê), para realizar atendimento itinerante em cães e gatos. A unidade ficará ao lado do posto da Guarda Municipal, localizado na Avenida Rafael Spínola.

Para serem castrados, os animais precisam estar em jejum de 12h de comida e 2h de água. Os gatos machos e fêmeas e os cães machos serão castrados em todos os dias da ação após avaliação.

Após a castração, as gatas precisarão usar a roupa cirúrgica e para os machos é recomendado o colar elisabetano (proteção pós-cirúrgica). O pós-cirúrgico é de responsabilidade dos tutores, bem como o tratamento descrito pelo médico veterinário, com antibiótico, anti-inflamatório, analgésico e curativo.

O Castramóvel foi entregue em maio deste ano e, com essa ação da Vila Serrana, a expectativa é que chegue a mil castrações. O objetivo da Prefeitura é o controle populacional de cães e gatos, bem como a promoção da saúde e bem-estar desses animais.

Js.

TESTEMUNHOU
UM FLAGRANTE
DE NOTÍCIA?

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

(77) 99872-5389



jornaldosudoeste



CIDADANIA

2

MULHERES PODERÃO SE ALISTAR NAS FORÇAS ARMADAS A PARTIR DE JANEIRO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO UPB

A partir do dia 1º de janeiro, as mulheres também poderão se alistar nas Forças Armadas. Ao contrário do alistamento obrigatório para os homens, no caso feminino, ele será feito de forma voluntária para aquelas que completarão 18 anos em 2025. O prazo para alistamento terminará no dia 30 de junho.

Segundo o Ministério da Defesa, neste primeiro momento, serão ofertadas 1.465 vagas, distribuídas em 28 municípios e 14 unidades federativas. Serão 1.010 vagas para o Exército; 155 para a Marinha e 300 para a Aeronáutica. A expectativa é a de ir aumentando progressivamente esses números, até que se atinja um índice de 20% das vagas.

“As candidatas poderão se alistar de forma online ou presencial em uma Junta de Serviço Militar. São critérios para o alistamento possuir residência em um dos municípios contemplados no Plano Geral de Convocação e completar 18 anos em 2025 (nascidas em 2007). Entre os documentos solicitados estão a certidão de nascimento ou prova de naturalização; comprovante de residência e documento oficial com foto”, informou o Ministério da Defesa.

Etapas a serem cumpridas

O processo de recrutamento abrange, além da etapa de alistamento, uma seleção geral seguida de seleção complementar. Na sequência são feitas a designação, a distribuição e a incorporação. Durante a seleção, haverá entrevistas, exames clínico laboratoriais e testes físicos.

As candidatas poderão escolher a Força em que desejam ser incorporadas. O ministério, no entanto, alerta que serão levadas em consideração a disponibilidade de vagas, aptidão da candidata e as especificidades exigidas pela Marinha, Exército e Aeronáutica.

“Uma vez incorporadas, as mulheres ocuparão a graduação de soldado, sendo denominado marinho-recruta na Marinha, e terão os mesmos direitos e deveres dos homens”, especificou o Ministério da Defesa.

A incorporação está prevista para ocorrer no 1º semestre de 2026 (de 2 a 6 de março) ou no segundo semestre (de 3 a 7 de agosto), e a duração do serviço militar será de 12 meses, podendo ser prorrogado por até oito anos.



FOTO: WARBLEO CAVARICO/AGÊNCIA BRASIL

ECONOMIA

3

PROGRAMA DESENROLA: MINERADORAS TÊM ATÉ 31 DE DEZEMBRO PARA NEGOCIAR DÍVIDAS

BRASIL 61 - WWW.BRASIL61.COM

Atenção, empresas de mineração! O prazo para negociação de dívidas não tributárias com a Agência Nacional de Mineração (ANM) está chegando ao fim. As companhias têm até o dia 31 de dezembro de 2024 para negociar esses débitos diretamente com a Procuradoria-Geral Federal (PGF), da Advocacia-Geral da União (AGU).

A iniciativa, que faz parte do programa Desenrola, prevê parcelamento e descontos que variam de 5% a 70%, a depender do perfil do devedor, assim como do prazo para o pagamento, do tempo que o débito está inscrito em dívida ativa e da abrangência da dívida incluída na negociação.

Vale destacar que os pagamentos podem ser feitos à vista ou parcelados em até 145 meses, também de acordo com o perfil de cada empresa endividada. As companhias interessadas devem realizar o pedido exclusivamente pelo site: supersapiens.agu.gov.br. Para maiores informações, acesse: <https://www.gov.br/agu/pt-br/assuntos-1/desenrola/apresentacao>.

Desenrola

O programa Desenrola está previsto na Lei nº 14.973/2024 e é direcionado às dívidas com as autarquias e fundações públicas federais. O programa prevê transação extraordinária, que concede ao devedor condições mais favoráveis para pagar débitos não tributários.



FOTO: POSTAL BRASIL/AGÊNCIA BRASIL

Pacientes com Câncer devem ter cuidados especiais nas festas de fim de ano

IMAGEM: FREEPIK



MAURÍCIO SANTINI
contato3@contatomcg.com.br

Dezembro, com suas luzes brilhantes, mesas fartas e encontros familiares, é uma época de celebração. Para pacientes oncológicos, esse período pode trazer desafios únicos, mas também oferece oportunidades preciosas de conexão, desde que alguns cuidados sejam tomados.

O MD e PhD em oncologia, Dr. Wesley Pereira Andrade, sugere uma série de conselhos aos pacientes oncológicos para esta época:

Cuidados com a Alimentação

“A comida é um dos elementos centrais das festas de fim de ano, mas para pacientes oncológicos, algumas escolhas precisam ser ajustadas. O sistema imunológico pode estar fragilizado, e alimentos inadequados podem causar desconfortos ou até riscos mais sérios”, comenta. O médico elenca os cuidados alimentares:

1. Evite alimentos crus ou mal passados. Saladas, carnes mal cozidas e molhos à base de ovos crus (como maionese caseira) são potenciais fontes de infecção;
2. Priorize carnes magras e pratos assados. Peixe, frango e lombo são ótimas opções, enquanto carnes gordurosas, como cupim e picanha, devem ser evitadas;

SAÚDE

3. Evite embutidos. Bacon, presunto, linguiça e outros embutidos comuns em recheios podem ser pesados e difíceis de digerir;
4. Fracione as refeições. Pequenas porções ao longo do dia ajudam na digestão e evitam sobrecargas;
5. Aposte nas frutas para sobremesa. Além de saudáveis, são refrescantes e alinhadas à leveza que o momento pede.

Bebidas alcoólicas: Escolhas Inteligentes

“O álcool não é recomendado para pacientes oncológicos. Ele pode interagir com medicamentos, enfraquecer ainda mais o sistema imunológico e causar desconforto gástrico. O álcool também é fator de risco para o desenvolvimento de vários tipos de câncer”, alerta.

Dica: Substitua por sucos naturais, chás gelados ou até bebidas sem álcool, como espumantes ou vinhos não alcoólicos, que oferecem uma alternativa segura e elegante.

Ambiente

“Pacientes em quimioterapia não devem participar de grandes festas em locais fechados ou com aglomerações pois podem ser arriscadas. Vírus e bactérias circulam, e mesmo pequenos resfriados podem ter um impacto significativo em pacientes com baixa imunidade”, adverte o especialista que segue:

Ventilação é essencial. Prefira locais arejados e evite contato próximo com pessoas resfriadas ou gripadas;
Higienização constante. Mantenha álcool em gel acessível e incentive todos a lavarem as mãos frequentemente;
Utilize máscaras quando necessário. É um cuidado simples que pode prevenir complicações.

Viagens

Hospitais próximos. Pesquise instituições médicas no destino e leve medicações importantes na bagagem de mão;
Evite voos longos. Para pacientes em quimioterapia ou radioterapia, viagens extensas podem ser cansativas e aumentar o risco de trombose. Discuta com seu médico se medicamentos anticoagulantes são necessários no seu caso em caso de viagens prolongadas;

Sessões de tratamento. Não interrompa sessões de quimioterapia ou radioterapia para viajar. O cronograma do tratamento deve ser respeitado.

Piscinas, Praia e Sol: Cuidados Extras no Verão

O médico indica que o calor demanda atenção especial para proteger a pele sensível dos pacientes oncológicos:

Evite banhos de piscina e mar. A pele pode estar mais vulnerável a infecções e irritações. Em especial para pacientes que estão em radioterapia ou acabaram a menos de seis meses;

Proteção solar é essencial. Use protetor solar, chapéus e roupas leves, evitando exposição direta ao sol entre 10h e 16h;

Hidratação é chave. Beber bastante água ajuda a combater o calor e manter o corpo equilibrado.

A Importância da Conexão e do Bem-Estar

“As festas de fim de ano não são apenas sobre a comida ou os presentes – são sobre as conexões humanas que nos fortalecem. Para pacientes oncológicos, participar das celebrações pode ser uma oportunidade de se sentirem incluídos e apoiados, desde que seus limites sejam respeitados”, comenta.

Sugestões simples para momentos de qualidade:

Jogos de tabuleiro ou cartas, que envolvem todos sem demandar esforço físico;
Sessões de histórias e memórias, que celebram a vida e o afeto familiar;
Momentos tranquilos, longe de barulho ou atividades extenuantes;
Ver álbum de fotografias a fim de reviver momentos especiais do passado fortalece o vínculo com os familiares.

“Com um pouco de planejamento e cuidado, é possível transformar as festas de fim de ano em momentos de alegria e aconchego, sem abrir mão da segurança e da saúde”, conclui o médico.

Dr. Wesley Pereira Andrade

Ph.D., em Oncologia, além de mastologista e cirurgião oncológico. Dr. Wesley Pereira Andrade é médico titular da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) e médico titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO).

CRM-SP 122593.

Hemorragia Intracraniana: o que saber sobre a doença

O diagnóstico é realizado por meio de ressonância magnética para avaliar a extensão do sangramento

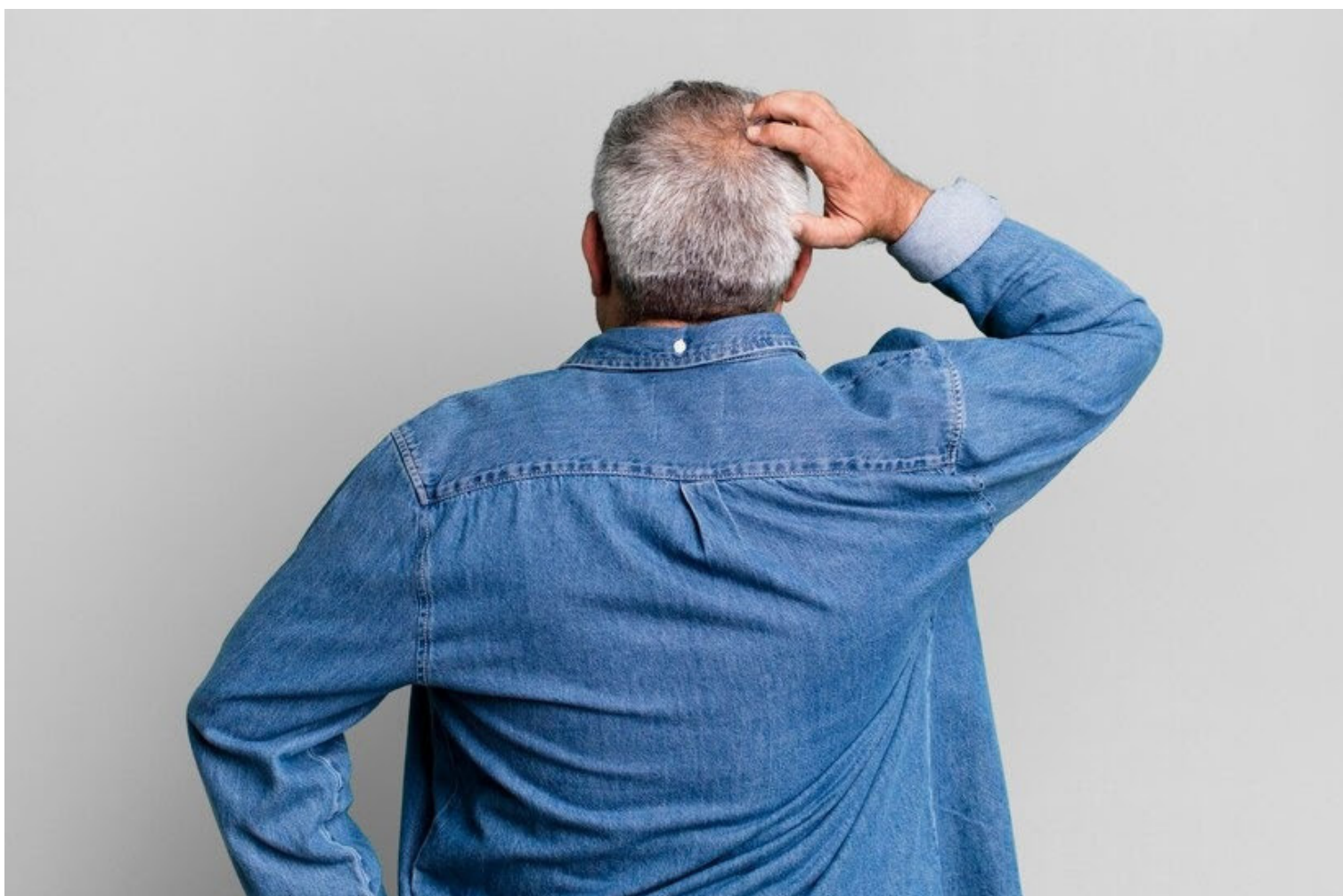


IMAGEM: FREEPIK

ASSESSORIA DE IMPRENSA - UNINASSAU
sistemas@mailingimprensa.com.br

Na madrugada desta terça-feira (10), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi submetido a uma cirurgia devido a uma hemorragia intracraniana. O problema ocorreu após ele bater a nuca em uma quina durante uma queda no banheiro, o incidente aconteceu final de outubro, reforçando a importância de cuidados imediatos diante de traumas na cabeça.

Esse tipo de hemorragia é uma forma severa de sangramento, acontece no interior do crânio. O diagnóstico é realizado por meio de exames de imagem, como tomografia computadorizada ou ressonância magnética, que permitem localizar e avaliar a extensão do problema. Segundo Wagner Horta, neurologista e professor do curso de Medicina da UNINASSAU Boa Viagem, o quadro é sempre considerado grave e demanda atendimento emergencial. “O idoso, por ser mais frágil, exige atenção redobrada, mas independentemente da idade, é crucial buscar ajuda médica especializada o mais rápido possível”, alerta.

Os sintomas variam de acordo com sua gravidade e localização, mas frequentemente incluem dores de cabeça intensas, vômitos, confusão mental e alterações na visão. Em casos mais severos, podem surgir convulsões, perda de consciência e até mesmo paralisia em um lado do corpo.

O atendimento precoce é essencial para reduzir o risco de sequelas ou óbito. “O tratamento é definido pela condição clínica do paciente e pela quantidade de sangue acumulada. Pode ser clínico ou cirúrgico, sempre com o objetivo de evitar complicações maiores”, pontua o neurologista.

O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para aumentar as chances de recuperação e minimizar complicações. “Nem todo paciente ficará com sequelas, mas quanto antes o atendimento, melhor o prognóstico. Em caso de sequelas, podem ser variadas, de acordo com o local do cérebro acometido e das condições clínicas da pessoa”, afirma Wagner.

Médica Isabel Martinez lista oito sinais da Menopausa no cabelo

VANESSA HADDAD
vhassessoria@gmail.com



FOTO: DIVULGAÇÃO

Especialista Isabel Martinez explica como a oscilação dos hormônios femininos pode afetar a aparência de cabelos.

As alterações hormonais comuns no período da Menopausa são responsáveis por uma série de sintomas, entre eles as mudanças nos cabelos. De acordo com a dermatologista Isabel Martinez, reconhecer os primeiros sinais de mudanças capilares associadas à menopausa pode ajudar as mulheres a buscarem soluções eficazes e a prevenir danos mais severos.

Ela listou os principais indícios a serem observados:

1. Queda de cabelo mais intensa: Aumento na quantidade de fios encontrados no travesseiro, no pente ou no ralo do chuveiro pode indicar telógeno eflúvium, uma condição comum durante as alterações hormonais.
2. Afinamento dos fios: Perceba se o diâmetro do cabelo está menor, resultando em fios mais finos e frágeis. Essa mudança é especialmente notável na região frontal do couro cabeludo.
3. Perda de densidade capilar: Observe se o couro cabeludo está mais visível, especialmente na parte superior da cabeça, enquanto as laterais e a nuca permanecem relativamente preservadas.
4. Mudanças na textura do cabelo: O cabelo pode se tornar mais seco, quebradiço e menos elástico devido à redução de estrogênio e à alteração na produção de sebo pelo couro cabeludo.
5. Miniaturização dos fios: Note se alguns fios estão se tornando muito finos e curtos, fenômeno comum na alopecia androgenética (padrão feminino de queda de cabelo).
6. Retração da linha frontal do cabelo: Em alguns casos, como na alopecia fibrosante frontal, uma doença que apresenta uma maior incidência após a menopausa, a linha capilar pode recuar lentamente, muitas vezes acompanhada de perda de pelos nas sobrancelhas.
7. Mudanças regionais no crescimento: Diminuição mais acentuada do crescimento capilar no topo da cabeça ou nas têmporas, enquanto os pelos faciais podem aumentar devido ao desequilíbrio entre estrogênios e andrógenos.
8. Diminuição do brilho e vitalidade: O cabelo pode parecer mais opaco e sem vida, com menor resistência ao calor, umidade e tratamentos químicos.

Segundo Isabel, é importante observar os sinais. "Essas alterações podem começar de forma sutil, mas é essencial monitorá-las e procurar um dermatologista ou tricologista ao primeiro sinal de preocupação. O diagnóstico precoce permite tratamentos mais direcionados e aumenta as chances de sucesso na preservação da saúde capilar", finaliza.



Credibilidade

Js.

Mais que uma conquista, um voto de confiança
que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.

Educação

FOTO: DIVULGAÇÃO/1ª CIPM



Alunos da rede municipal de Ensino de Macaúbas recebem Certificados de participação do Proerd

DA REDAÇÃO *
redacao@jornaldosudoeste.com

Duzentos e oitenta e cinco alunos de Escolas Municipais de Macaúbas receberam, na manhã da terça-feira (10), os Certificados de participação no Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd). A solenidade, presidida pelo Comandante da 4ª Companhia Independente de Polícia Militar, MJ PM Fabrício Souza Gomes, contou com a presença de autoridades, educadores, pais e convidados dos formandos.

Em seu pronunciamento, o Comandante da 4ª Companhia Independente de Polícia Militar, MJ PM Fabrício Souza Gomes destacou a importância do Programa na formação de cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios da sociedade atual. Reforçou, ainda, que o Proerd beneficia não apenas os alunos, mas também as famílias ao trazer uma nova visão de vida para os jovens.

O Comandante da 4ª CIPM concluiu agradecendo o profissionalismo e a dedicação do Instrutor do Proerd, SD PM Nilmar Araújo Rocha e a parceria da Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Educação.

Entre as autoridades que prestigiaram a solenidade, o prefeito Aloísio Miguel Rebonato (MDB) e o secretário municipal de Educação João Luiz de Oliveira Figueiredo.

Saiba+

Proerd

O Proerd - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - é uma iniciativa dedicada à Educação Preventiva em relação ao uso de drogas, com a meta de impedir que crianças e adolescentes comecem a usá-las. O Programa ensina estratégias para resistir à pressão dos colegas e oferece suporte para que as crianças consigam dizer não às drogas.

O Programa também tem como objetivo oferecer aos estudantes a oportunidade de ver os adultos como amigos e pessoas de confiança, o que ajuda a desenvolver uma atitude positiva em relação às autoridades e a respeitar as Leis.

O Proerd teve origem como uma iniciativa conjunta entre o Departamento de Polícia de Los Angeles e o Distrito Escolar daquela cidade, sendo inicialmente chamado de D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education). Este Programa Colaborativo foi fundamentado em dados estatísticos que evidenciaram a eficácia de ações preventivas focadas na tomada de decisões conscientes, estabelecimento de valores, resolução de problemas e promoção de estilos de vida saudáveis.

O sucesso do D.A.R.E. na Califórnia levou à sua expansão para todos os Estados dos Estados Unidos e mais de 40 países ao redor do mundo. No Brasil, com o apoio do D.A.R.E. International, o Programa foi adaptado e recebeu o nome de Proerd, consolidando-se como uma iniciativa presente em diversos municípios brasileiros.

Objetivos das lições do Proerd

As lições aplicadas pelo Proerd visam promover o desenvolvimento da autoestima, o gerenciamento de tensões e a civilidade entre os alunos. Além disso, o Programa ensina técnicas de autocontrole e estratégias para resistir às pressões sociais relacionadas ao uso de drogas.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA 1ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

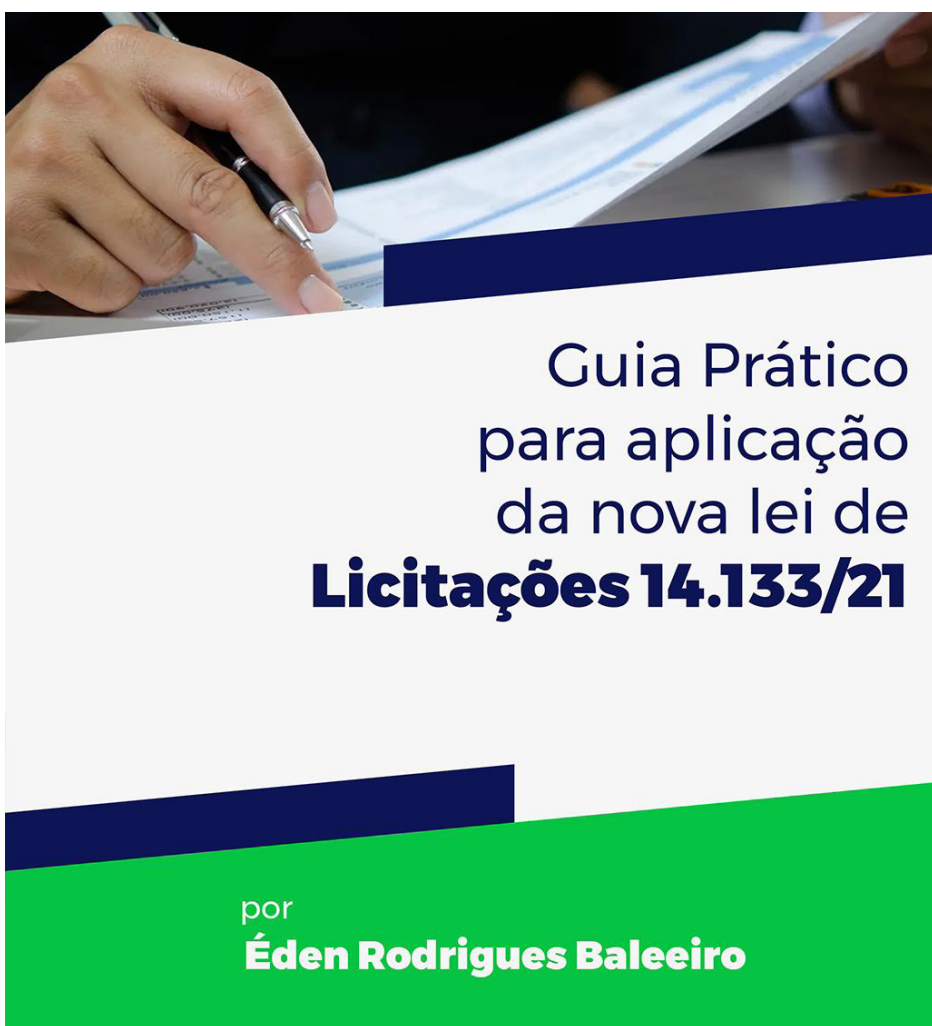


**TUDO QUE VOCÊ
PRECISA, EM UM
SÓ LUGAR!**

www.jornaldosudoeste.com

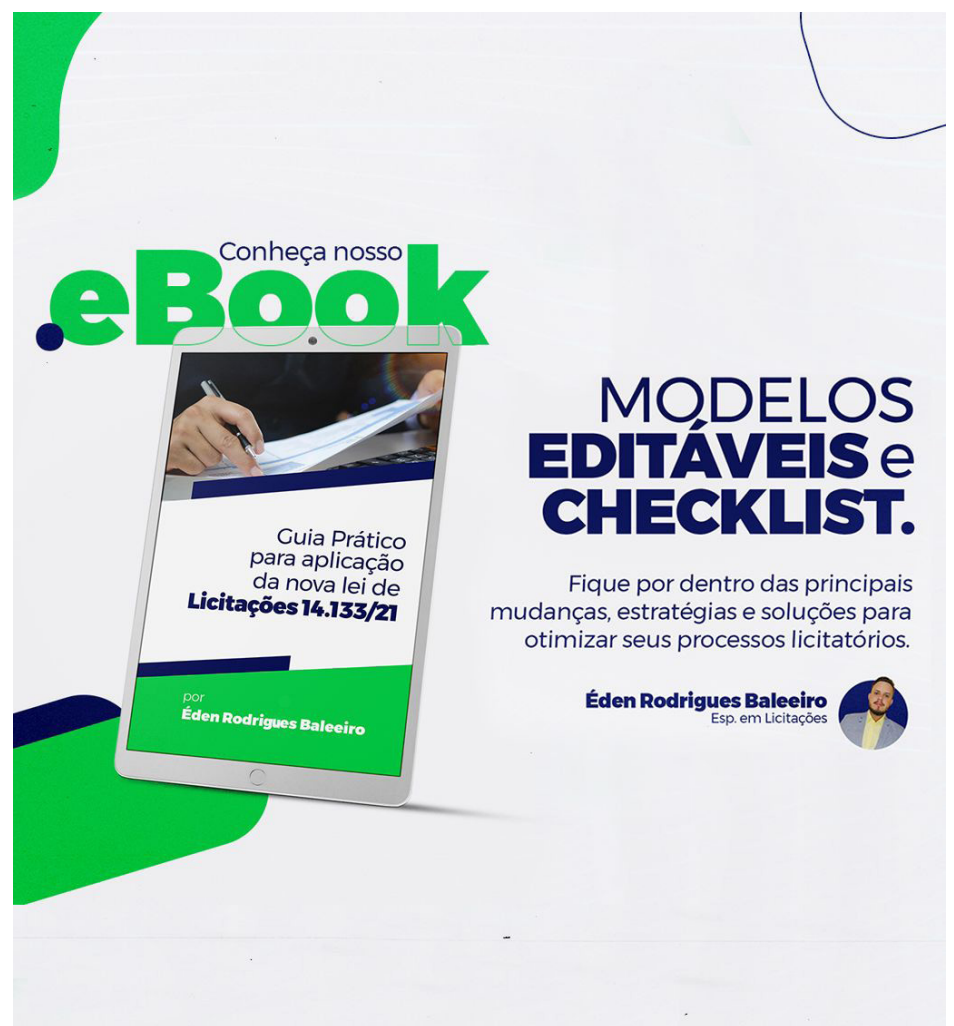
@jornaldosudoeste @jornaldosudoestebahia

Js.



**Guia Prático
para aplicação
da nova lei de
Licitações 14.133/21**

por
Éden Rodrigues Baleeiro



Conheça nosso
eBook

**Modelos
EDITÁVEIS e
CHECKLIST.**

Fique por dentro das principais mudanças, estratégias e soluções para otimizar seus processos licitatórios.

Éden Rodrigues Baleeiro
Esp. em Licitações

Vitória da Conquista oferece o Curso de Doulas: Capacitação Profissional e Fortalecimento da Humanização do Parto no Esaú Matos



FOTOS: PMVC

PMVC - WWW.PMVC.BA.GOV.BR

Foi durante o pré-natal que Bruna Brito ouviu falar pela primeira vez sobre a profissão de doula. A curiosidade se transformou em paixão e, anos depois, ela teve a oportunidade de se especializar na área. Bruna integrou a primeira turma do curso de formação de doulas oferecido pela Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista, com aulas teóricas e práticas realizadas no Hospital Municipal Esaú Matos.

“Foi um momento de muito aprendizado, que me proporcionou experiências únicas. Saber que poderei ajudar mulheres em um dos momentos mais importantes da vida delas, que é a gestação e o parto, é extremamente gratificante”, afirmou Bruna.

A doula é uma profissional essencial na humanização do parto. Sua atuação envolve oferecer suporte físico, emocional e informacional à gestante, contribuindo para uma experiência mais acolhedora e segura para gestantes e suas famílias.

Fabírcia Moreira, outra participante da primeira turma, conheceu o curso por meio do site da Prefeitura. “Eu não sabia o que era ser doula, então fui pesquisar e me identifiquei muito com a área. Decidi que queria me tornar doula, fiz o curso, adorei, e hoje sou uma doula formada”, disse Fabírcia, destacando a importância dessa oportunidade gratuita.

O curso oferecido pela Fundação é pioneiro na região, sendo o primeiro presencial com essa abordagem.

Após formar sua turma inicial, a Fundação já abriu inscrições para a próxima edição. “As inscrições começaram no dia 2 e vão até 20 de dezembro. As interessadas podem se inscrever presencialmente na sala do Grupo de Trabalho Humanizado, no Hospital Municipal Esaú Matos”, explicou Cris Moura, responsável pela formação.

Totalmente gratuito, o curso tem como objetivo capacitar mulheres para prestarem suporte durante a gestação, parto e pós-parto, fortalecendo a qualidade de vida, a autonomia das gestantes e a garantia dos direitos de saúde da mulher e da criança.

CIDADES



Inscrições e Documentação

Para participar, as candidatas devem apresentar a ficha de inscrição preenchida, junto com cópias dos seguintes documentos:

- RG e CPF;
- Comprovante de residência;
- Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS);
- Cartão de vacinação (Covid-19 e demais vacinas);
- Certificado de conclusão do ensino médio.

Mais informações estão disponíveis no edital, disponível no site da prefeitura, que detalha o processo seletivo e os critérios de participação.

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

ENVIE SUGESTÕES
DE PAUTAS, FOTOS
E VÍDEOS PARA
REDAÇÃO!



CHAMA
NO
ZAP

Fale conosco



(77) 99872-5389



93% DAS SECRETÁRIAS DE GOVERNO SOFRERAM VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NO SETOR PÚBLICO, APONTA ESTUDO INÉDITO

Pesquisa com 341 Secretárias estaduais e das capitais brasileiras revela que 43% relataram violência de gênero e 33% enfrentaram violência sexual no cargo; sobrecarga doméstica e subnotificação ampliam os desafios

Tipos de violência sofrida pelas Secretárias

- Psicológica** ▶ Mais de **90%** das mulheres relataram já ter sofrido
- Sexual** ▶ **1 em cada 3** mulheres relataram já ter sofrido
- Física** ▶ A violência física acomete as **Secretárias Negras** com maior frequência



33% das Secretárias Negras já sofreram violência física



22% das Secretárias Brancas já sofreram violência física

TAIS GOMES
tais@pensatacom.com

A segunda etapa do Censo das Secretárias 2024, conduzida pelos Institutos Aleias, Alziras, Foz e Traversia Políticas Públicas, com apoio da Fundação Lemann e Open Society Foundations, revelou que 93% das mulheres que ocupam cargos de Secretariado nos Estados e capitais brasileiras relataram ter enfrentado violência psicológica no exercício de suas funções. Além disso, 43% afirmaram ter vivenciado violência de gênero e 33% enfrentaram algum tipo de violência sexual, incluindo assédio, comentários e gestos de cunho sexual.

Os dados destacam ainda que uma em cada quatro Secretárias relataram episódios de violência física, muitas vezes em forma de toques sem consentimento durante reuniões ou debates. As Secretárias negras enfrentam índices ainda mais altos: 33% afirmaram já ter sofrido violência física, enquanto entre as brancas o percentual foi de 22%.

COMPORTAMENTO

A pesquisa apontou que os principais perpetradores das violências de gênero são colegas de trabalho (65%) e membros de partidos políticos (41%). Esses dados, segundo análise dos institutos, revelam como a cultura institucional perpetua desigualdades de gênero, com práticas excludentes e hostis, que reforçam a vulnerabilidade das mulheres nesses espaços.

Subnotificação e desafios institucionais

Embora os números de violência sejam elevados, a pesquisa apontou que metade das Secretárias optaram por não reportar os casos sofridos. Apenas 15% recorreram a instâncias formais de denúncia, enquanto 28% relataram a situação aos colegas e 23% à chefia direta. Entre as razões para a subnotificação estão o medo de represálias e a desconfiança nos mecanismos institucionais. Além disso, duas entre três Secretárias desconhecem a Lei específica de combate ao assédio ou violência contra mulheres no exercício de cargos públicos.

“É fundamental que tenham programas para mulheres no setor público, para que conheçam seus direitos, estratégias de enfrentamento e os recursos disponíveis para proteção contra violências sofridas”, explica Esther Leblanc, Diretora do Instituto Foz.

Sobrecarga doméstica afeta desempenho profissional

A pesquisa também revelou que 82% das Secretárias são mães, e mais da metade afirmaram ser as principais responsáveis pela gestão doméstica. Para 66%, as atividades de cuidado dificultam, em alguma medida, o exercício de suas funções públicas, sendo que 18% relataram que essas tarefas dificultam frequentemente.

O estudo também apontou lacunas relacionadas à preparação e proteção dessas lideranças. Apenas 17% das Secretárias afirmaram ter intenção de se candidatar a cargos eletivos no futuro, com uma proporção maior entre mulheres negras (22%) em comparação às brancas (14%). Na primeira etapa do levantamento, os dados mostraram que apenas 28% dos cargos de secretariado em Estados e capitais são ocupados por mulheres. A maioria delas está concentrada em pastas sociais, como Saúde e Educação. Em áreas estratégicas, como infraestrutura e economia, a participação feminina permanece inferior a 30%.

“As secretárias exercem papéis estratégicos acumulando poder e visibilidade, quando demonstram sua ambição política, tornam-se mais vulneráveis à violência e a Lei não lhes dá cobertura. Por isso, reconhecer e enfrentar o lugar político dessas mulheres é essencial para garantir sua proteção e igualdade de condições na trajetória política em todos os níveis”, ressalta Marina Barros, Diretora Executiva do Instituto Alzirias.

Recomendações

Os Institutos responsáveis pela pesquisa sugerem medidas para enfrentar os desafios apontados, como a criação de legislação específica para reconhecer e combater a violência política de gênero e a promoção de gabinetes paritários nos governos estaduais e municipais.

“Hoje não temos nenhuma legislação que proteja essas mulheres. A Lei 14.192 não é suficiente, pois foi pensada e é implementada no contexto eleitoral, de cargos eletivos. As mulheres que ocupam cargos não eletivos de poder, como as Secretárias Estaduais e Municipais, ou até mesmo Ministras, não estão protegidas por essa legislação. Alterar a Lei de violência política de gênero ou a proposição de um novo projeto de lei que acolha essas mulheres, é fundamental”, conclui Luana Dratovsky, diretora do Instituto Aleias.

O relatório completo está disponível em www.censosecretarias.org.



**MARLITO
LACERDA**
CONTABILIDADE



INEMA PARTICIPA DE OFICINA DA ANA PARA DEBATER INTEGRAÇÃO DE DADOS SOBRE USO DE RECURSOS HÍDRICOS

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO INEMA
www.inema.ba.gov.br

O Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia (Inema) participou, nesta quarta-feira (11), da Oficina Progestão de Intercâmbio, promovida pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). O evento teve como tema central a Meta I.1 do Progestão, que prevê a integração dos dados estaduais sobre o uso de recursos hídricos, tanto superficiais quanto subterrâneos, com o Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNARH). Essa automação é considerada estratégica para melhorar a eficiência no monitoramento, na análise de outorgas e na formulação de políticas públicas no setor.

A oficina, que acontece até amanhã (12), de forma virtual, reúne representantes de órgãos estaduais e especialistas para discutir avanços e desafios na automatização da gestão de informações hídricas.

“A gente sabe que gestão sem informações não existe. Então, a ANA vem fazendo esse esforço para trazer os Estados para contribuir com os programas da agência”, afirmou Humberto Cardoso Gonçalves, superintendente da ANA, durante a abertura do evento. Ele ressaltou ainda que o Progestão seja um programa exitoso e que outras iniciativas da ANA, como o Procomitês e o Programa Qualiágua, seguem lógica semelhante, bus-

MEIO AMBIENTE

cando fortalecer a gestão hídrica nos estados.

Criado pela ANA em 2013, o Progestão visa incentivar os Estados a aprimorar a gestão hídrica, com repasses financeiros condicionados ao cumprimento de metas. Desde então, o programa já destinou R\$ 9,72 milhões à Bahia, coordenada pelo Inema. Os recursos foram aplicados em ações como manutenção da rede hidrometeorológica, monitoramento da qualidade da água, segurança de barragens e capacitação de servidores.

Reconhecimento pelo desempenho

No atual terceiro ciclo do programa, iniciado em 2023, a Bahia alcançou uma nota de 98,7% no cumprimento das metas do primeiro período, recebendo R\$ 1,38 milhão, correspondente à primeira parcela dos R\$ 7 milhões previstos até o final do ciclo.

Angela Timbó, analista técnica do Inema e ponto focal do Progestão na Bahia, destaca o impacto positivo do programa no Estado. “Os recursos disponibilizados pelo Progestão foram essenciais para fortalecer as nossas capacidades técnicas e operacionais, além de possibilitar a implementação de ações que ampliam a segurança hídrica e a gestão sustentável no Estado”, afirmou.

A programação da oficina inclui debates sobre avanços tecnológicos, desafios e a troca de experiências entre os Estados que já estão mais adiantados na integração de dados. Os painéis abordam, ainda, o uso de plataformas como o CNARH e as perspectivas futuras para modernizar a gestão hídrica no país.

Com ações estruturantes e um desempenho reconhecido, a Bahia reafirma seu papel no setor hídrico nacional, consolidando o Inema como referência em inovação e eficiência.

PROTEJA SUAS CONQUISTAS, CONTE COM A **REALIZA**

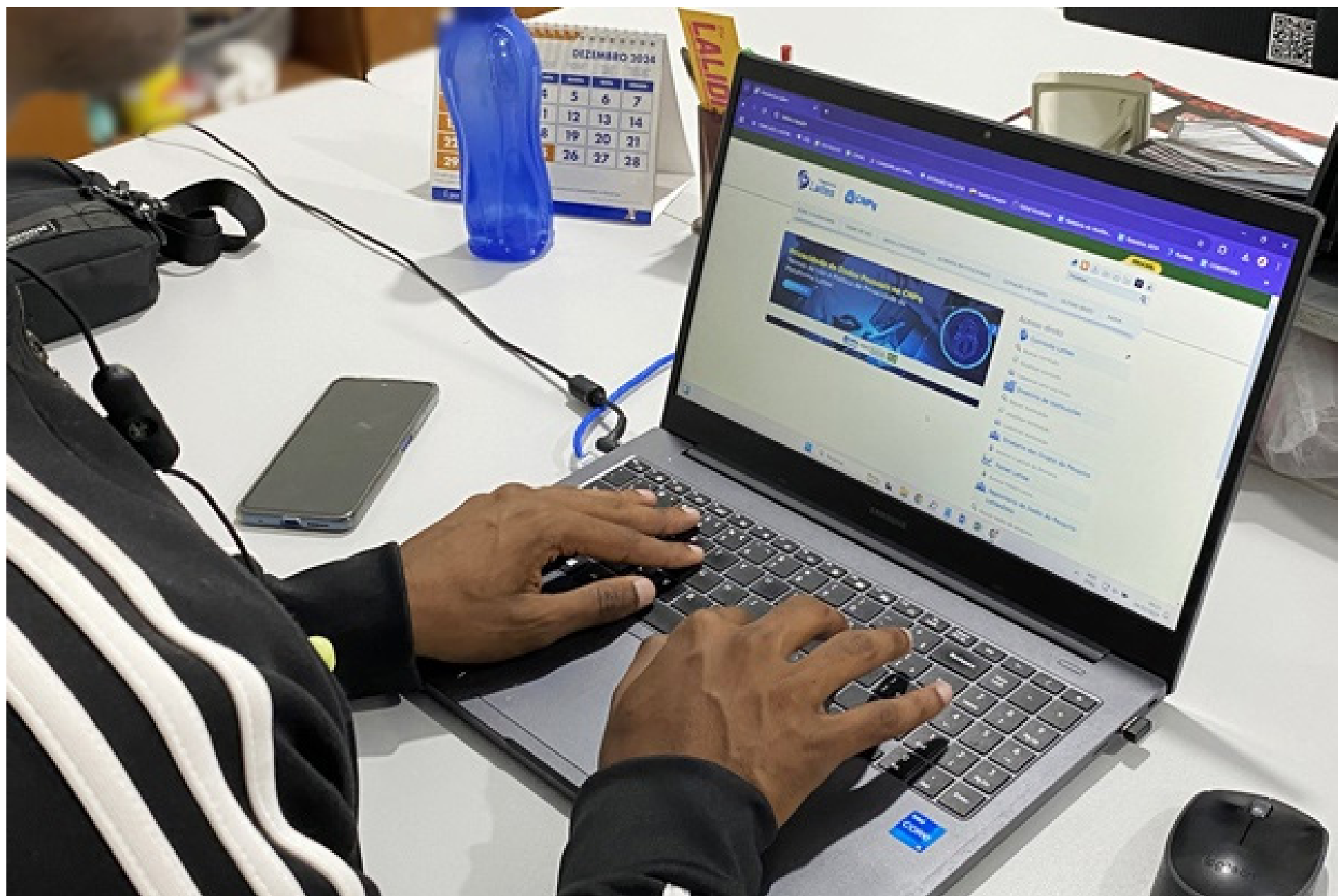


Assistências que atendem
suas necessidades 24 horas
sete dias por semana.



Rua: Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01
Sênio Clínica – Brumado – BA

 (77) 9 9957-6500



O QUE É E PARA QUE SERVE O CURRÍCULO LATTES?

[HTTPS://WWW.UESB.BR/](https://www.uesb.br/)

Você já se perguntou como transformar seus anos de estudo e experiência em um documento que fale por você? O Currículo Lattes (CL) é uma ferramenta que possibilita exatamente isso: auxiliar na organização da sua experiência acadêmica e profissional, servindo como uma espécie de cartão de visitas, que poderá ser utilizado em vários momentos da sua vida.

Gerenciada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a plataforma Currículo Lattes reúne dados sobre formação, publicações, projetos de pesquisa, atuação profissional e muito mais. Por meio dela, você poderá ingressar no mundo científico, participar de editais, concorrer a bolsas e aproveitar outras oportunidades acadêmicas, por exemplo.

Entrar na plataforma é simples. Basta acessar o Portal do CNPq e seguir o passo a passo disponível para a criação de uma conta. Depois de cadastrado, o usuário irá preencher seu currículo com informações pessoais, formação acadêmica, publicações e experiências profissionais diversas. No próprio site, é possível conferir orientações tanto para criação como manutenção do Currículo Lattes.



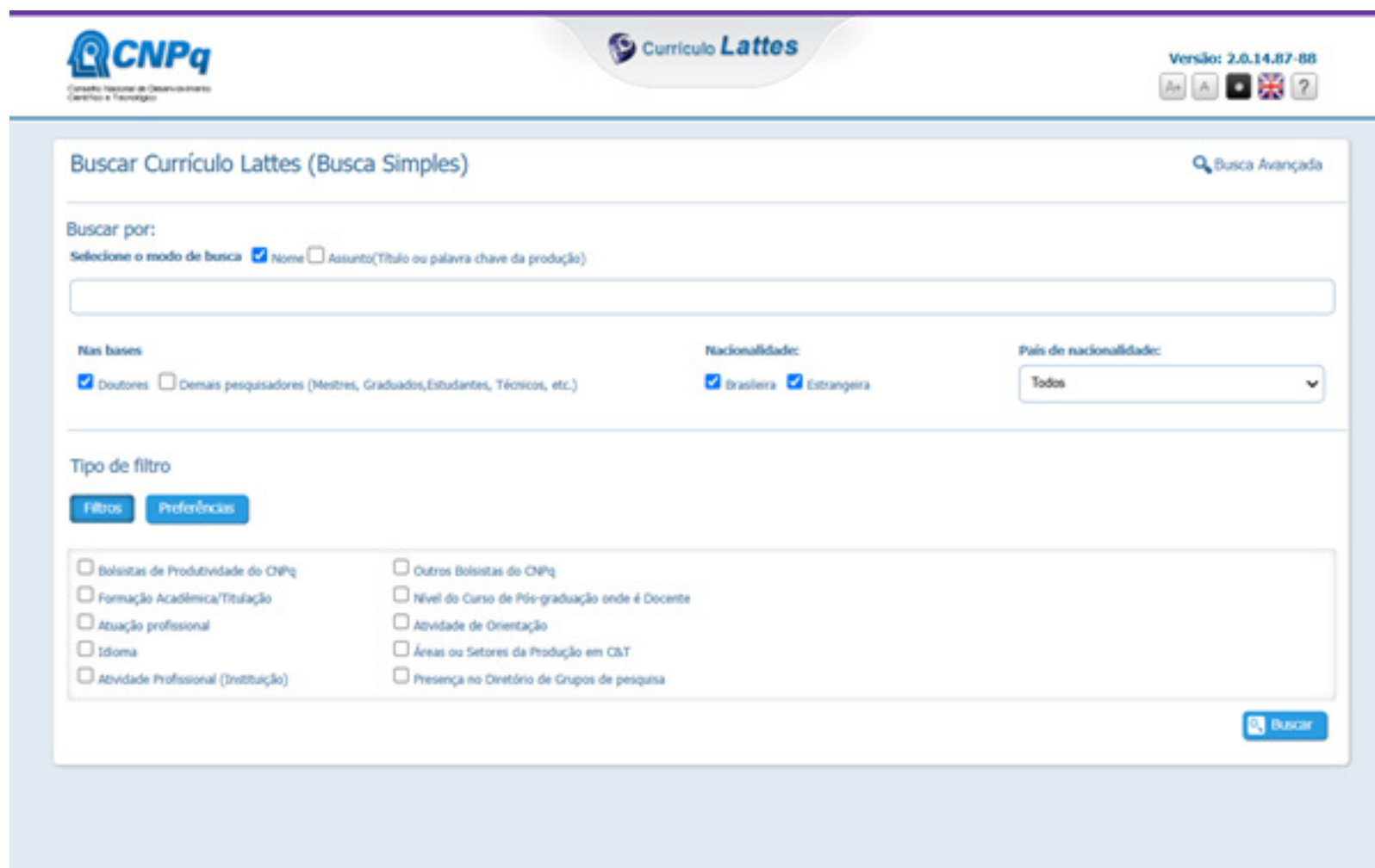
CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

EDUCAÇÃO



The image shows the search interface for the CNPq Currículo Lattes database. At the top left is the CNPq logo, and at the top right is the version number 2.0.14.87-88. The main heading is "Buscar Currículo Lattes (Busca Simples)". Below this, there is a search bar and a "Busca Avançada" link. The search criteria section includes "Buscar por:" with options for "Nome" (checked) and "Assunto (Título ou palavra-chave da produção)". There are also filters for "Nas bases" (Doutores checked, Demais pesquisadores unchecked), "Nacionalidade" (Brasileira and Estrangeira checked), and "País de nacionalidade" (Todos). A "Tipo de filtro" section has two tabs: "Filtros" and "Preferências". Under "Filtros", there are several checkboxes for various criteria such as "Bolsistas de Produtividade do CNPq", "Formação Acadêmica/Titulação", "Atuação profissional", "Idioma", "Atividade Profissional (Instituição)", "Outros Bolsistas do CNPq", "Nível do Curso de Pós-graduação onde é Docente", "Atividade de Orientação", "Áreas ou Setores da Produção em C&T", and "Presença no Diretório de Grupos de pesquisa". A "Buscar" button is located at the bottom right of the search area.

A plataforma possibilita a busca de currículos cadastrados por pesquisadores de todo o país

Jhones Rodrigues, mestrando em Educação Científica e Formação de Professores e vice-coordenador da Escola de Pesquisadores da Uesb, destaca a importância do estudante universitário conhecer desde cedo essa ferramenta. “Muitas vezes, o CL é visto apenas como uma exigência burocrática para concorrer a bolsas ou vagas de pós-graduação, o que faz com que o estudante só comece a perceber sua importância nos estágios finais da graduação”, pontua.

A falta de incentivo e orientação podem ser fatores que interferem no conhecimento e engajamento do estudante nessas plataformas. Mas para quem deseja seguir a carreira de pesquisador, o Currículo Lattes atualizado é fundamental. “Para pesquisadores, o CL é praticamente uma exigência, pois ele se tornou a principal ferramenta de avaliação e análise das produções acadêmicas e científicas no Brasil”, sinaliza Jhones.

O principal conselho de Jhones é atualizar o currículo sempre que tiver um novo certificado em mãos. “A dica mais importante que eu costumo dar é não deixar acumular! Todas as atividades acadêmicas e profissionais que participo, já atualizo meu Lattes mediante a certificação”, orienta.



O Lattes reúne mais que produções científicas, incluindo, por exemplo, trabalhos técnicos e artísticos

EDUCAÇÃO

Mas é só produção científica? – A plataforma vai além da produção científica e inclui, também, a possibilidade de reunir dados sobre a produção técnica e artística. Segundo o professor Francisco André Lima, do Departamento de Ciências Humanas e Letras (DCHL) da Uesb, o CL é específico de cada pesquisador e/ou estudante e não está vinculado a um nicho específico de formação, contemplando todas as áreas do conhecimento.

Para aqueles que realizam produções artísticas, por exemplo, é possível incluir trabalhos desenvolvidos desde a criação e execução da obra até a produção cultural para divulgação dela, seja nas Artes Plásticas, Dança, Teatro, Cinema e Audiovisual, entre outras.

“No Currículo Lattes, é possível inserir essas informações que vão compor o que a gente chama de Qualis Artístico, uma métrica específica da Capes e do CNPq para validar, principalmente, a produção técnica e artística vinculada ao campo das Artes”, explica Francisco.

Vídeo performance, entrevistas em jornais, revistas especializadas ou, até mesmo, em espaços informais também podem ser inseridas no CL. “Existe essa aura sobre o currículo de que ele é de produção acadêmica, mais especificamente, produção científica com publicação de artigos, participação de eventos. Isso é uma das facetas da produção científica. Toda informação pode ser relevante para o Currículo Lattes”, revela Francisco.



Nada de informação falsa! Caso participe de alguma seleção, você precisará comprovar o que tem no Lattes

Informações reais – Outro cuidado que deve ser tomado é quanto aos documentos de comprovação das informações inseridas na plataforma, como explica Francisco: “o Currículo Lattes é auditável. Você lança a informação e, caso você participe de algum tipo de seleção pública, essas informações precisam condizer com a realidade”.

No campo acadêmico, certificados e diplomas emitidos por instituições competentes, por exemplo, são muito utilizados para fins de comprovação. Para o campo artístico, materiais de divulgação, como folder da produção ou notícias em veículos de imprensa, podem ser utilizados para fins comprobatórios.

Manter um arquivo com esses documentos poderá facilitar muito quando os processos seletivos aparecerem. “Outra dica que dou é criar uma pasta em seu computador ou no seu drive com todos seus certificados e sempre manter organizada para que, quando surgir uma seleção que você queira participar, o seu acervo já esteja pronto e você não perca tempo procurando por onde andam seus certificados”, acrescenta Jhones.

Agora que você já viu as múltiplas possibilidades do Currículo Lattes, é só criar o seu ou colocar em prática as dicas de atualização.



Jornaldosudoeste

ARTIGO



Paulo Hayashi Jr.

DOUTOR EM ADMINISTRAÇÃO, PROFESSOR E
PESQUISADOR DA UNICAMP.

ENFRENTAMENTOS

Quem se conhece bem pode superar suas limitações, medos e fraquezas com eficácia. Ou seja, quem olha para dentro, seu mundo interior, percebe e reflete onde estão as lacunas e áreas a serem desenvolvidas, bem como a urgência da mudança. Mais do que a vitória externa feita de modo superficial e fragmentada, a plenitude pessoal a partir de dentro para fora. As viciações do passado, as más tendências, os erros graves que cometemos pela nossa ignorância precisam ser reconhecidos, combatidos e ressarcidos. Apenas assim se consegue integrar as sombras com a luz, fazendo da existência legítima autor-realização. Não os ganhos financeiros e materiais, mas as virtudes atemporais que dão prova e testemunha da evolução do indivíduo.

Apenas quem se enfrenta, que desafia e alarga suas potencialidades sabe que cada avanço não veio sem esforços e sacrifícios, persistência e disciplina. É por meio do abandono das ilusões e das distrações que nos fazem perder tempo e recursos preciosos aos olhos de Deus, que transforma o antigo “eu” em um novo ser; mais consciente e disposto ao trabalho disciplinado e com os propósitos certos. Somos não apenas a conjugação de nossa mente, mas também as experiências acumuladas, o coração sábio, a mão valente.

Por meio da superação de nossos dragões pessoais, vencemos a nós mesmos e nos alistamos para os serviços mais altos e com responsabilidades que expressam a grandiosidade do universo e de Deus. Portanto, fazer a reforma íntima faz parte do alistamento no exército do criador, pois somente assim teremos condições de sermos cocriadores do amor e do perdão.

anima

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



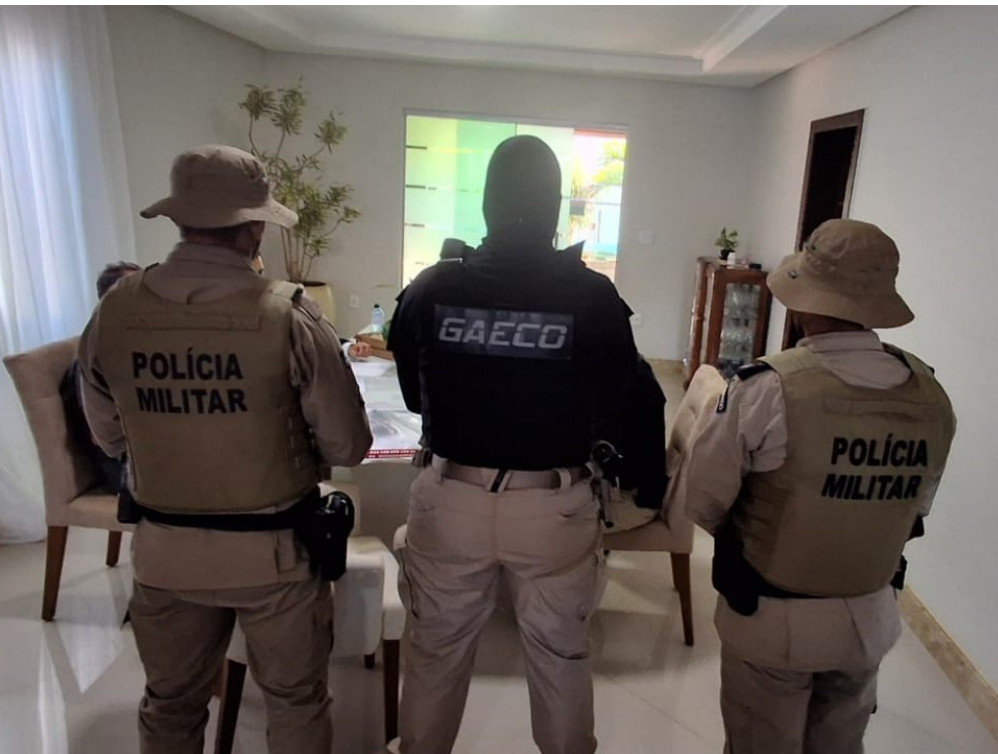
Telefone: (77) 9 9998-7920



JUSTIÇA

'Operação Juramento de Hipócrates' é deflagrada contra investigados por fraudar pedidos de reembolsos de plano de saúde

Seis mandados de apreensão foram cumpridos em Salvador, Vitória da Conquista e Condeúba



FOTOS: DIVULGAÇÃO MPBA

MPBA - WWW.MPBA.MP.BR

O Ministério Público da Bahia deflagrou na manhã desta terça-feira, dia 10, a 'Operação Juramento de Hipócrates', para desarticular esquema de fraudes envolvendo pedidos de reembolso de serviços laboratoriais e consultas médicas apresentadas a uma operadora de saúde.

Foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão em endereços residenciais e comerciais de quatro investigados pelo MPBA, em Salvador, Vitória da Conquista e Condeúba. A operação foi deflagrada pela 4ª Promotoria de Justiça de Vitória da Conquista e pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas e Investigações Criminais (Gaeco), com apoio da Polícia Militar, por meio da Companhia Independente de Policiamento Especializado (Cipe Sudoeste), da Companhia Independente de Policiamento Tático (Rondesp) e da Companhia Independente de Policiamento Rodoviário do Sudoeste.

Foram apreendidos documentos, computadores, agendas, contratos, notas fiscais, comprovantes bancários e dispositivos eletrônicos que possam conter provas dos crimes. Os alvos são investigados pela prática dos crimes de estelionato, falsidade ideológica, uso de documento falso e associação criminosa.

Os pedidos de reembolso têm previsão contratual e ocorrem quando os segurados optam por realizar consultas e exames médicos com profissionais e clínicas que não integram a rede credenciada da operadora de saúde. Segundo as investigações, reembolsos fraudados ocorreram entre outubro de 2022 e fevereiro de 2023.

As investigações tiveram início em maio de 2023, após uma denúncia apresentada pela operadora, que identificou irregularidades nos pedidos de reembolso feitos por segurados do plano. De acordo com a denúncia, os pedidos de reembolso eram acompanhados de notas fiscais emitidas por uma empresa fictícia. Os comprovantes bancários apresentados também não correspondiam às transações realizadas, indicando a utilização de documentos falsos. Além disso, as requisições médicas para exames e consultas apresentavam informações incompatíveis com a realidade dos segurados, a exemplo de relatórios que indicavam condições médicas como sobrepeso e sedentarismo que não correspondiam à realidade dos pacientes.